REQUERIMENTO Nº 014/2023

REQUER AO PRESIDENTE DA MESA DIRETORA A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DELIBERAR SOBRE A ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE (OSS) QUE REALIZARÁ CONTRATO DE GESTÃO COM O HOSPITAL GERAL DE PARAUAPEBAS (HGP).

Autor: Anderson Moratorio
Partido Democrático Trabalhista - PDT

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras e
Senhores Vereadores,

Requeiro ao Presidente da Mesa Diretora, depois de cumprido o rito regimental e ouvido o soberano Plenário desta Casa, seja realizado Audiência Pública para deliberar sobre a Organização Social de Saúde que realizará Contrato de Gestão com o Executivo Municipal através do Hospital Geral de Parauapebas (HGP).

JUSTIFICATIVA

Conforme previsão da Lei nº 4.635, de 28 de dezembro de 2015 regulamentada pelo Decreto nº 352/2018 que "dispõe sobre a qualificação de entidades sem fins lucrativos como organizações sociais e dá outras providências", o poder Executivo poderá qualificar como organizações sociais pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e **à saúde**, atendidos os requisitos previstos pela lei.

Recentemente o Executivo Municipal através do DECRETO Nº 463, de 20 de abril de 2023, declarou qualificadas como **Organização Social** no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, o INSTITUTO ACQUA AÇÃO CIDADANIA, QUALIDADE URBANA E AMBIENTAL; a ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE, ESPORTE, LAZER E CULTURA - ASELC e o INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO HOSPITALAR - IBGH.

É fundamental frisar que as Organizações Sociais de Saúde atuam juntamente com o sistema SUS, formando parceria com a Administração Pública prestando assistência integral à Saúde, principalmente à população mais carente.

Ademais, o tema em questão tem gerado bastante repercussão entre os munícipes e principalmente com os servidores da saúde, pois, diz respeito à Terceirização do Setor de Saúde, posto que, os serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde serão executados por particular.

Assim, a entidade, após receber a qualificação em processo Público, estará habilitada a realizar um Contrato de Gestão com o Município para gerenciar uma Unidade de Saúde. A Entidade fica responsável por abastecer a Unidade, dar manutenção e fornecer mão de obra para a execução das atividades. Para isso, o contrato de gestão prevê um repasse mensal à entidade, que ficará responsável por atingir todos os resultados previstos no próprio contrato mediante o cumprimento de metas quantitativas e qualitativas.

Com isso, geram diversas dúvidas ao cidadão Parauapebense, das quais seguem através de questionamentos expostos no anexo I deste Requerimento.

Portanto é imprescindível a realização de uma Audiência Pública no sentido de promover amplo debate sobre o tema com a participação dos orgãos de controle do Executivo Municipal, bem como das Instituições Públicas e principalmente da sociedade garantindo a participação popular na discussão e

solução dos assuntos de interesse público, quanto aos desafios para a plena implementação da terceirização dos Serviços de Saúde no Município.

Assim sendo, solicitamos, seja realizado Audiência Pública para tratar do presente tema, qual seja as entidades qualificadas como Organização Social pelo Executivo Municipal, com vistas à formação de parceria para fomento e execução de atividade através de Contrato de Gestão, a ser realizada no Plenário desta Casa em data a ser definida e previamente divulgada.

Diante o exposto, e considerando grande relevância do presente Requerimento de Audiência Pública, submeto a presente proposição, para análise, e aprovação pelo Soberano Plenário desta Casa.

Câmara Municipal de Parauapebas, 3 de maio de 2023.

ANDERSON MARCOS MORATORIO:89913078687

Assinado de forma digital por ANDERSON MARCOS MORATORIO:89913078687

Anderson M. Moratorio
Vereador – PDT

ANEXO – I
QUESTIONAMENTOS

1. Quais os indicadores que a SEMSA tem para apresentar, com fatores demográficos, geográficos, educacionais, socioculturais, econômicos e tecnológicos que apontam que a terceirização é a melhor opção?

2. O processo decisório de transferência do gerenciamento de serviços de saúde para entidades privadas demonstra que esta é a melhor opção frente à prestação direta do serviço? Se terceirizar é a solução de trazer médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, e por que então não se fez concurso público?

3. Se a questão é de ordem econômica, qual é a economia que se pretende chegar em curto, médio e longo prazos com a terceirização do atendimento, via SUS?

4. Qual o comprometimento das OSS com a melhoria da qualidade da prestação de serviço, no município de Parauapebas?

5. Quais são as principais ocorrências cargas de morbimortalidade em Parauapebas (por faixa etária), de forma particular doenças do aparelho circulatório (DAC); doenças do aparelho respiratório (DAR); e doenças infecciosas e parasitárias (DIP)?

6. O componente **Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde** tem por objetivo estimular e fomentar o desenvolvimento de ações de saúde e educação permanente voltadas para a vigilância e a prevenção das violências e dos acidentes, das lesões e mortes no trânsito e das doenças crônicas não transmissíveis, além de ações intersetoriais, de participação e mobilização da sociedade para a promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde. Neste sentido qual foi a articulação da SEMSA com os órgãos de educação do município (SEMED) e do Estado (URE), e ainda com o DMTT, visando difundir a educação no trânsito? Que resultados foram obtidos?

7. Qual número de acidentes terrestres provocados por motocicletas nos últimos 5 anos em Parauapebas, bem como de ocupantes de automóveis, tornando-se um problema de saúde pública que extrapola os limites de atuação do próprio setor Saúde, pela necessidade de articulação e desenvolvimento de políticas intersetoriais de promoção e prevenção da saúde, especialmente neste contexto de doenças e agravos por causas externas.

8. Qual foi o fomento, coordenação e execução de projetos estratégicos de atendimento às necessidades coletivas em saúde, de caráter urgente e transitório, decorrentes de situação de perigo iminente, de calamidades públicas e de acidentes com múltiplas vítimas, realizados pela SEMSA nos últimos 4 anos?

9. Qual foi o fomento visando a qualificação da assistência por meio da educação permanente em saúde para gestores e trabalhadores, nos últimos 4 anos?

10. Como foi, a articulação do município de Parauapebas com os municípios limítrofes principalmente Marabá, considerando a área do Contestado, visando garantir um atendimento de qualidade?

11. Qual o plano da SEMSA para atendimento à população, em todas as áreas da saúde, para melhorar a saúde primária do município, e assim evitar que os usuários procurem o HGP?

12. Como as OSS pretendem contratar os profissionais, desde o médico cirurgião/especialista até o ASG? Qual o regime de trabalho?

13. O controle da execução do contrato garante a devida responsabilização pelos resultados alcançados e a regular aplicação dos recursos?